

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 6 – O Espírito Santo, o Capacitador da Igreja
Atos 3 e 4; 1 Colossenses 3.1-23; Lucas 24.44-49; Atos 1.8

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo
evelosoe@gmail.com

Introdução:

Qual o significado do termo “igreja”? A explicação tradicional pela análise etimológica do termo “eklesia”, do grego, oferece a seguinte compreensão: **eklesia** é palavra formada por- **ék**=saída, + **klesia** do verbo **kaléu**=chamo, convido. O uso rotineiro de **eclesia**, tanto na Grécia como entre os judeus foi de uma convocação que era feita através de uma trombeta, para que o povo saísse de suas casas para uma reunião pública. Os assuntos dessas reuniões eram os mais diversos. Portanto, “igreja”, no original não tem a ver, necessariamente, com religião. O que torna o termo “igreja” referência especial de sublime e divino significado é o uso que Cristo fez do mesmo termo para se referir à chamada do Espírito Santo para que as pessoas saíssem da escravidão do pecado para viver com Cristo, por Cristo e para Cristo. Tais pessoas também saem de suas casas e se reúnem para adorar e servir.

A ação capacitadora do Espírito Santo na igreja é descrita nas palavras de Cristo quando disse que Ele é aquele que o Pai enviou para guiá-la, ensiná-la, consolá-la e capacitá-la durante sua jornada na terra, até a segunda vinda de Cristo. Se quisermos pensar com proveito na ação capacitadora do Espírito Santo à sua igreja, faremos bem em compreender quais são as relações vitais dessa igreja, bem como sua missão no mundo. Quais são os objetivos para os quais ela foi organizada por Jesus.

Podemos, então, afirmar que há pelo menos quatro relações vitais da igreja. A primeira é com Cristo mesmo. A Bíblia apresenta essa relação com Cristo em quatro aspectos. No primeiro, Cristo é o redentor da igreja. Ele a comprou com seu próprio sangue: *“Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus*

selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação” (Apc 5.9). No segundo, Cristo é seu fundador: *“Edificarei a minha igreja”* (Mt 16.18). No terceiro, Cristo é sua cabeça (cérebro). Como cabeça, não é apenas membro do corpo. É aquele cujos pensamentos, sentimentos, desejos, ordens, ensinamentos são o padrão a ser seguido. *“até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo ... seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”* (Ef 4.13,15). No quarto é seu alicerce: *“porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo”* (I Cor.3:11).

A segunda relação vital da igreja é com o próprio Espírito Santo. Essa relação vital com o Espírito Santo, é apresentada na Bíblia em pelo menos três aspectos: No primeiro, Ele é seu mestre (iluminador) e consolador: *“Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse”* (Jo 14.26). No segundo, É Ele quem escolhe e envia seus ministros: *“Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado... enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre”* (Atos 13:2, 4). No terceiro, Ele é sua fonte de Poder de Deus para o cumprimento da missão: *“Mas receberão poder quando descer sobre vós o Espírito Santo e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra”* (Atos 1:8).

A terceira relação vital da igreja é com a Bíblia. A Bíblia é a Palavra que alimenta sua

fé e padroniza sua conduta. *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra”* (II Tm 3.16-17).

A quarta relação vital da igreja é com o mundo: O mundo é seu campo de trabalho. A igreja precisa amar o mundo perdido como Deus o amou a ponto de dar a vida de seu único Filho por ele.

É indispensável pontuar aqui que o Espírito Santo é o agente divino que estabelece ligação da igreja com todas as suas relações vitais. Não só estabelece, mas vivifica essa relação.

Diante do exposto podemos dizer que nada é mais forte no mundo que a igreja de Jesus. Jesus declarou que nem as portas do inferno prevalecerão contra ela.

A igreja recebeu de Cristo uma missão divina. Tão divina que é impossível realiza-la sem a unção do Espírito Santo. Numa palavra Paulo nos deixa boquiabertos: *“A intenção dessa graça era de que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor...”* (Ef 3.10).

A missão da igreja na terra

Podemos relacionar em cinco pontos a missão da igreja na terra. A primeira e única que é vertical, isto é que mantém a igreja em permanente relação com Deus é a ADORAÇÃO. Bem entendido eu adoração é mais que culto congregacional, por melhor que seja a liturgia. (Há muita liturgia atualmente, que não expressa a ideia bíblica de culto). Da qualidade da adoração, depende todas as outras quatro tarefas da igreja. As tarefas horizontais da igreja são: EVANGELIZAR, ENSINAR A PALAVRA, FAZER AÇÃO SOCIAL E VIVER EM COMUNHÃO.

A lição em foco

Lemos a ordem de Jesus à sua igreja: *“Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações...”* e perguntamos: Aquela “meia dúzia de discípulos” poderia mesmo cumprir essa ordem? Além de poucos, eram iletrados, estavam ameaçados, não tinham recursos financeiros, etc. Jesus sabia que não poderiam. Foi por isso que em Lc 24.49 disse a eles: *“Fiquem na cidade até que sejam revestidos do poder do alto”*. Esse mesmo poder continua disponível para cada crente, ainda hoje. Sem ele a igreja não pode prosseguir no cumprimento de sua missão.

Já vimos como o Espírito Santo se envolveu com a igreja na realização da sua missão. Ele escolheu obreiros e os enviou; Ele escolheu os melhores lugares para serem evangelizados com prioridade; Ele lhes deu poder para realização de sinais sobrenaturais a fim de confirmar a mensagem que pregavam; Ele libertou seus discípulos da prisão, etc. Foi no poder do Espírito Santo que a igreja primitiva se firmou e se espalhou pelo mundo conhecido na época. É no poder do Espírito Santo que a igreja continua viva, no mundo, até hoje.

Não adianta querermos que o Espírito Santo, faça tudo, sozinho, já que tem todo o poder. É porque nos ama e é para o nosso bem que Ele não dispensa nossa parceria. A igreja tem que fazer e, o Espírito, tem que capacitar. O Espírito Santo está muito interessado em revestir a igreja hoje, de poder para prosseguir em sua missão. A igreja precisa crer que todos os obstáculos serão removidos pelo poder do Espírito Santo. Não pode ver os obstáculos e recuar. Tem que avançar pela fé.